



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO

TESE LOCAL DO CAMPUS DE ALTA FLORESTA

TESE LOCAL apresentada à  
Comunidade Acadêmica para apreciação,  
discussão, validação e posterior  
encaminhamento às demais etapas do 3º.  
Congresso.

Alta Floresta/MT, Junho de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

TERMO DE ENCAMINHAMENTO DA TESE LOCAL

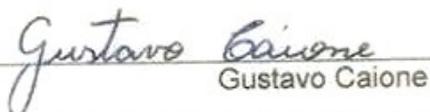
Os membros aqui relacionados, componentes da Comissão Organizadora do Seminário Local do Câmpus Alta Floresta do 3º Congresso Universitário da UNEMAT, Portaria 2795/2016-Reitoria, têm ciência de conteúdo e encaminham para publicação a Tese Local do Câmpus de Alta Floresta, validada no Seminário Local realizado nos dias 23 e 24/05/2017, conforme previsto no Regimento do 3º Congresso Universitário da UNEMAT.

  
Giancarlo Benetti

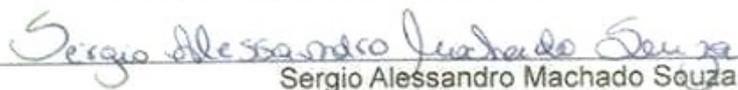
Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento PTES

  
Guilherme Ferreira Ferbonink

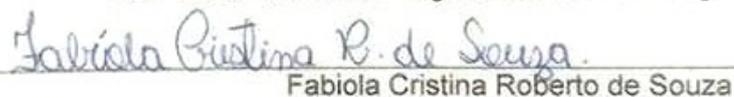
Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento PTES

  
Gustavo Caione

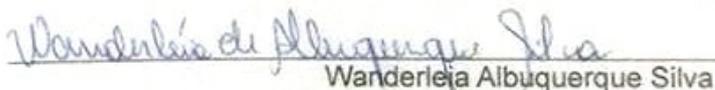
Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento Docente

  
Sergio Alessandro Machado Souza

Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento Docente

  
Fabíola Cristina Roberto de Souza

Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento Discente

  
Wanderleia Albuquerque Silva

Membro da Comissão Organizadora Local/Segmento

Alta Floresta/MT, Junho de 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

**EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESTA TESE LOCAL**

- ( X ) Eixo 1 - Graduação
- ( X ) Eixo 2 – Pós-graduação
- ( X ) Eixo 3 - Pesquisa
- ( X ) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- ( X ) Eixo 5 - Gestão
- ( X ) Eixo 6 – Política Estudantil
- ( X ) Eixo 7 – Política de Financiamento



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

## **1 – Resumo**

A tese local do campus universitário de Alta Floresta contempla os sete eixos temáticos propostos para a execução do III Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso. Ao todo, foram confeccionadas quatro pré-teses as quais foram apresentadas e discutidas no seminário local sendo posteriormente apreciadas para sua validação. São apresentados abaixo o resumo de cada uma das pré-teses.

### **PRÉ-TESE 1 - POLÍTICAS ESTUDANTIL E POLÍTICA DE FINANCIAMENTO**

A proposta desta pré-tese consiste na flexibilização do auxílio alimentação, bem como o aumento da quantidade de acadêmicos atendidos pela política do auxílio alimentação, através de restaurantes universitários, sem a necessidade de mudanças estruturais e não geraram impacto no orçamento já garantido para a tal finalidade; a decisão de concessão de bolsas ou restaurantes universitários se daria de acordo com a realidade de cada campus, que teria autonomia na decisão. A pré-tese defende a utilização do valor disponibilizado para auxílio alimentação de forma que alunos com situação de vulnerabilidade socioeconômica sejam de fato atendidos e que garanta a eficiência da política estudantil, garantindo assim as condições mínimas e necessárias para a permanência do acadêmico na academia. Tendo em vista a porcentagem de 0,6% do orçamento da universidade destinado a políticas estudantil para atender a mais de 16.000 alunos, se faz necessário garantir recursos para tal finalidade, a fim de fortalecer a vida do acadêmico na academia.

### **PRÉ-TESE 2 – PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO GRADUAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Esta pré-tese abrange quatro eixos temáticos: graduação, pós-graduação, pesquisa, e extensão e cultura. Objetivamos a conexão entre estes de forma a estimular a formação do pesquisador/docente e a garantir que o ensino de graduação seja contemplado com as mais recentes descobertas na pesquisa acadêmica em nível de pós-graduação. Espera-se, por fim, que as propostas apresentadas ajudem a consolidar e divulgar de forma transparente os conhecimentos adquiridos na universidade para toda a sociedade.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

### **PRÉ-TESE 3 – GESTÃO E POLÍTICA DE FINANCIAMENTO**

Tem-se na presente pré-tese propor o estabelecimento da fixação de uma taxa de no mínimo 5,0% (cinco) do orçamento anual da UNEMAT destinada exclusivamente à aplicação em infraestrutura física dos *Campi*. Tal medida tenta buscar a garantia que a UNEMAT tenha autonomia financeira para solucionar as suas demandas por infraestruturas, diante da gigantesca demanda reprimida de infraestrutura básica e essencial para o funcionamento das atividades acadêmicas desenvolvidas nos *Campi* da UNEMAT.

### **PRÉ-TESE 4 – UNEMAT NO SÉCULO XXI: INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO PARA MELHORIA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

Essa pré-tese contempla todos os eixos temáticos, para sua elaboração foram realizadas reuniões para discussão, amadurecimento de ideias e construção das propostas. A construção das propostas prezou sempre por melhorias e inovações para a Universidade e conseqüentemente para a qualidade do Ensino ofertado. E por entendermos que o Congresso Universitário é o momento para colocar em prática, mudanças nas macro políticas da Universidade, unimos nossos anseios e os transformamos em propostas.

## **2 – Introdução**

A pré-tese 1, visa demonstrar, que através de mudanças nas políticas estudantil da universidade, é possível melhorar os benefícios proporcionado pelo auxílio alimentação aos acadêmicos, sem a necessidade de mudanças estruturais, e ainda utilizar o valor já disponibilizado para a tal finalidade. Esses auxílios se tornam medidas necessária, uma vez que o número de evasão nos cursos de graduação a cada ano que passa, de modo geral, se torna uma triste realidade nas universidades públicas brasileiras. Na UNEMAT, problemas como mudanças de cursos e até mesmo exclusão de alguns cursos de determinados campus, se dá devido à falta de alunos interessados, e até mesmo, por falta de incentivo do poder público, como por exemplo o município de Alta Floresta, que não dispõe de transporte público, o que gera dificuldades de locomoção aos alunos da universidade que não dispõe de meios de locomoção para se deslocar no trajeto casa-universidade-casa.

Através de uma análise, de cada campus individualmente em relação a estrutura,



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

quantidade de acadêmicos matriculados e da disponibilidade de estruturas e empresas interessada na concessão, o diretor da unidade regionalizada juntamente com uma comissão no qual a composição seria de representante dos 3 segmentos da universidade, ou seja, o colegiado, teria a opção de conceder as bolsas de auxílio alimentação ou o valor de subsídio a uma empresa de alimentação, garantindo assim a seguridade social e alimentar dos acadêmicos.

Algumas cidades na qual as unidades de ensino da UNEMAT estão instaladas há problemas básicos, os quais não competem a universidade resolvê-los, porém tais problemas interferem diretamente na vida dos acadêmicos que dependem de meios de locomoção. Problemas estes como a falta de transporte público no município de Alta Floresta, e que afetam principalmente alunos que estudam em período integral com aulas das 7:30 as 11:30 no período matutino, e no período vespertino as aulas vão das 13:30 e se encerram as 17:30, tendo um intervalo de 2h00min para realizar o trajeto de universidade-residência - universidade. A flexibilização permite ao gestor de cada unidade regionalizada, juntamente com o colegiado regional, decidir qual a melhor forma de aplicação do recurso, podendo ser a distribuição de bolsas, como atualmente, ou subsídio a uma empresa no ramo de alimentação, de preferência dentro do campus, a qual oferecerá uma quantidade determinada de refeição diariamente, de acordo com o valor do subsídio e da estrutura do campus. A flexibilização asseguraria um dos princípios da UNEMAT, no qual no art. 2, V da RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR, garante a equidade, descentralização e democratização da estrutura e da gestão acadêmica;

No ano de 2016, a UNEMAT, gastou R\$ 1. 828,000,00 em assistência estudantil, sendo R\$ 1.000.000,00 em moradia, R\$ 700,000,00 em alimentação, R\$ 36.000,00 em eventos e R\$ 72.000,00 em seguro de vida, valores esse que somados representam de 0,6 a 1% do orçamento da Universidade. No último edital de concessão de bolsas auxílio moradia e alimentação, na unidade de Alta Floresta ocorreu de bolsas remanescentes não serem preenchidas, e conseqüentemente houve perda de recursos que poderiam estar garantindo a permanência de acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Sendo assim, torna-se indispensável as discussões de alternativas que visam amenizar os problemas que a falta de gestão municipal causa aos acadêmicos, e maximizar os benefícios que o auxílio alimentação pode trazer tanto para a universidade quanto para os acadêmicos, se melhores aplicados, uma vez que, se o acadêmico almoça na universidade, aumenta o tempo de convivência na universidade, conseqüentemente estimula os acadêmicos a participarem dos laboratórios didáticos, a frequentarem a



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

biblioteca, ou seja, se envolver nas atividades da universidade.

A pré-tese 2 foi preparada considerando-se, inicialmente, os eixos GRADUAÇÃO (eixo I) e PÓS-GRADUAÇÃO (eixo II). Entendemos que são os eixos sobre os quais toda a universidade se articula. GRADUAÇÃO e PÓS-GRADUAÇÃO compreendem o cerne da academia, de modo que um ensino forte e articulado deve ser entendido como alicerce para o sucesso de toda a universidade. Porém, temos notado que, não raramente, esses dois eixos apresentam-se pouco conectados no dia-a-dia da UNEMAT. A grande maioria dos pós-graduandos vivencia momentos acadêmicos com os graduandos somente quando realizam estágio de docência. Uma parcela ainda pequena dos graduandos participa do dia-a-dia dos laboratórios de pesquisa - geralmente apenas aqueles que possuem bolsa de Iniciação Científica ou que estão realizando estágio obrigatório. Entendemos que é preciso muito mais articulação, pois essa poderá ser uma ponte importante entre o que é produzido em termos de pesquisa e o que será de fato incorporado ao ensino de graduação. Aqui, surge, portanto, o terceiro eixo que norteia o presente trabalho: a PESQUISA (eixo III). Além disso, devemos destacar a importância da universalização das pesquisas realizadas na universidade através de textos de divulgação de ciência, acessíveis para a população em geral. Este seria o eixo IV: EXTENSÃO E CULTURA.

Nesse sentido, acreditamos ser relevante a existência de diretrizes, na UNEMAT, que possam fortalecer a conexão entre graduação, pós-graduação e sociedade.

Os autores da pré-tese 3 argumentam que desde o período de criação da UNEMAT e instalação dos atuais *Campus* nos respectivos municípios mato-grossense é clara a tamanha deficiência de infraestrutura em cada um deles. Desde então tal demanda continua cada vez mais reprimida e com grandes dificuldades de superação, o que impede a consolidação com qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Isso deve ao fato de nunca haver a programação de uma reserva orçamentária anual da Universidade destinada exclusivamente ao investimento em infraestrutura.

É fato que a referida demanda da comunidade acadêmica não será resolvida ou até muito menos minimizada apenas com recursos externos a Universidade. Os recursos financeiros captados através de emendas parlamentares, projetos de pesquisa e/ou extensão, convênios com instituições públicas e empresas privadas são importantes e devem continuar sendo celebrados. No entanto, na maioria dos casos essas iniciativas atacam problemas pontuais de infraestrutura, isso quando conquistados é felizmente aplicados.

Portanto, acredita-se que a atual estruturação física de todos os *Campus* da



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

UNEMAT e capacidade para atender as suas demandas futuras é imprescindível à fixação de taxas repasses do orçamento anual da instituição destinado exclusivamente ao investimento. Sendo assim, torna-se possível a elaboração de programações anuais de ações em cada um dos centros universitários, considerando a necessidade e prioridade de cada um deles. Dessa forma, ao longo do tempo os centros universitários da instituição terão condições financeiras de atingir a tão esperada estruturação física básica e essencial para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas.

Por fim, os autores da pré-tese 4 norteiam que sua proposta visa sugerir melhorias na qualidade da Educação Superior ofertada pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), fundada em 1978 e que atua na graduação e na pós-graduação. A instituição esta presente em 117 dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso (Relatório Gestão da UNEMAT 2002-2010). Com sua Sede Administrativa em Cáceres (Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Supervisões e Coordenadorias Administrativas), possui 13 *campi* nas cidades de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos núcleos pedagógicos que ofertam cursos de diversas modalidades e fora de sede.

Segundo o estatuto, a UNEMAT é uma Instituição de Educação Superior de abrangência estadual, pessoa jurídica de direito público e vinculada à administração indireta do Estado de Mato Grosso, que se autodenomina de estrutura *multicampi*. É uma instituição sem fins lucrativos, de duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo à indissociabilidade constitucional entre o ensino, pesquisa e extensão e demais leis na qual se enquadre.

Em seu planejamento estratégico definiu-se como missão da instituição *“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”* (Relatório Final PEP/UNEMAT 2015-2015).

Baseados nesses documentos que regem a organização e o planejamento da instituição, elaborou-se propostas que visam a criação, transformação e a inovação das macro políticas da Universidade, sempre focadas em atingir a excelência.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

### **3 – Objetivos**

#### **Objetivos gerais.**

A tese aqui descrita objetiva apresentar propostas que norteiem as macro políticas da Universidade do Estado de Mato Grosso, na visão dos componentes dos três segmentos da universidades do câmpus universitário de Alta Floresta propondo processos a fim de contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Universidade do Estado de Mato Grosso, favorecendo, desta forma, a melhoria da qualidade de Ensino até que se atinja a excelência.

#### **Objetivos específicos**

- Garantir a autonomia dos campus em decisões, como a forma de aplicação de recursos destinado ao auxílio alimentação, avaliando a necessidade de concessão de bolsas como o edital vigente, ou como subsídios a uma empresa de alimentação de forma a reduzir o valor de refeição ao acadêmico, conseqüentemente triplicar a quantidade de alunos atendido pela política de auxílio alimentação.
- Estabelecer um percentual mínimo da receita da Universidade, no qual hoje varia entre 0,6% a 1,0%, e são destinados a políticas estudantil, e que a cada ano o valor será corrigido em 0,2%, até atingir um limite de 1,6% do orçamento, no qual será destinado às políticas como moradia, alimentação, esporte e eventos que vise a promoção de condições de permanência na universidade, como moradia e alimentação
- Garantir que o ensino de graduação seja contemplado com as mais recentes descobertas na pesquisa acadêmica em nível de pós-graduação;
- Proporcionar a consolidação da formação do pós-graduando, assumindo que este, ao passar adiante seu conhecimento, estará exercitando sua capacidade de ensinar e defender seus métodos e resultados experimentais;
- Repassar para a comunidade não acadêmica o resultado alcançado nas pesquisas, através de textos de divulgação científica.
- Garantir que a UNEMAT apresente reserva financeira própria direcionada exclusivamente para solucionar as suas demandas por infraestruturas;



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

- Possibilitar a programação ao longo do tempo da estruturação física básica e essencial de cada *Campus*.
- Apresentar propostas que visem à melhoria e a qualidade do ensino superior público.

#### **4 – METODOLOGIA**

A metodologia de elaboração da tese local teve com ponto de partida o processo de elaboração das pré-teses que, conforme descrito abaixo, foram elaboradas da seguinte forma;

Na pré-tese 1 a Metodologia de trabalho do grupo foi proposta através reuniões com os três segmentos da universidade, de forma que cada participante apresentou seu ponto de vista, a fim de construir uma ideia central da pré-tese.

As reuniões se deram de forma explicativa, através da leitura da proposta, os participantes destacaram aspectos relevantes que poderiam ser abordados, como por exemplo, de como se deram as políticas estudantil no Brasil, e a importância que essas políticas trazem aos estudantes.

As discussões foram embasadas também através de dados disponibilizados pela universidade, como por exemplo, valores de investimentos em cada área da universidade, quantidade de bolsas atendidas pelo campus de Alta Floresta, dando destaque para área de assistência estudantil. Nas reuniões, técnicos que já foram, ou são acadêmicos da instituição ressaltaram a importância das assistências estudantis, como forma de fortalecer a qualidade de ensino e diminuir problemas de evasão, devido à falta de condições de permanência na universidade, principalmente para alunos que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Na pré-tese 2, as ideias gerais da pré-tese foram concebidas por um dos membros (Prof. Pedro V. Eisenlohr). Este, então, buscou, na comunidade acadêmica, colegas que apresentassem ideias afins com relação à política universitária. A concepção geral foi apresentada à comunidade em reunião agendada pela Comissão Local do III Congresso Universitário. Então, um texto inicial foi redigido pelo Prof. Pedro em conjunto com o Prof. Carlos. Estando construído esse texto-base, os demais colegas foram convidados a opinar e contribuir com o texto por meio de compartilhamento online via 'Google Docs'. Então, foi realizada uma reunião no Campus II de Alta Floresta para discussão geral do trabalho e



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

preenchimento conjunto do item D. Foi articulado um prazo final de 24 horas para que cada um fizesse a sua leitura final e, então, o trabalho foi dado por concluído.

A pré-tese 3 por sua vez, foi elaborada em reunião com três representantes de cada um dos segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico). A proposta foi apresentada aos demais participantes pelo Prof. Rubens Marques Rondon, o qual conduziu as discussões e elaboração da referida pré-tese de forma participativa.

Por fim a pré-tese 4 teve como metodologia de construção primeiramente a reunião geral da Comissão Local do Congresso Universitário com todos os segmentos. Nesta reunião foram apresentados os documentos que regem o Congresso universitário, bem como foi apresentado teoricamente o que é, e qual a função deste Órgão na universidade.

Em seguida foram realizadas algumas reuniões, onde cada pessoa apresentou sua ideia ou proposição.

A categoria dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior se reuniu diversas vezes, analisaram as teses apresentadas no 2º Congresso Universitário, o Planejamento Estratégico Participativo, e o Estatuto. A partir da análise documental e experiência diárias no âmbito da instituição começaram a elaborar suas propostas para apresentação aos demais; o grupo ainda se reuniu com representantes do Diretório Central dos Estudantes e ouviu seus principais anseios.

Os docentes engajados dentro de seus cursos, uniram-se a docentes de outros cursos, e visando melhorias começaram a dialogar entre si e algumas reuniões foram realizadas no intuito de alinhar as ideias. O grupo ainda se reuniu com alguns acadêmicos e bolsistas do Campus a fim de ouvi-los sobre seus anseios e perspectivas de futuro para a instituição.

Alguns acadêmicos reuniram-se, buscaram conhecer o que havia sido proposto no 2º Congresso Universitário, analisaram o cotidiano da instituição, as políticas que existem e a partir da realidade vivenciada, elaboraram propostas da Universidade que eles desejam, baseadas na igualdade, oportunidade e transparência.

Além do grupo do Campus, diálogos foram realizados com outros colegas em outros Campus da instituição a fim de já alinharmos as ideias comuns na elaboração da pré-tese.

A partir desse momento, a construção passou a ser em grupo, contando sempre com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica. Nesses momentos de construção, realizaram-se muitas discussões, avaliando se as propostas tinham garantias legais ou financeira para, se aprovadas serem implementadas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

Criou-se então um documento editável, com o modelo de pré-tese, que foi sendo construído junto, e com a contribuição de todos na fundamentação das ideias.

Essa metodologia teve bom resultado, pois foram muitas contribuições na elaboração da pré-tese.

A tese local por sua vez, foi gerada por compilação das quatro pré-teses que, após a discussões e realizadas as devidas inserções pela comunidade acadêmica, a tese local foi validada no seminário local pelos três segmentos. O processo de compilação ficou a cabo da comissão local que em reunião resignou os responsáveis pela edição.

## **5 - JUSTIFICATIVA**

A justificativa das pré-tese que deram origem a esta tese local, foram apresentadas pelos autores com as seguintes argumentos.

Os autores da pré-tese 1 justificaram as suas propostas por eixo abordado, conforme o descrito.

No eixo assistência estudantil os autores descrevem tal assistência como um conjunto de políticas voltadas para melhoria nas condições de permanência e de aproveitamento do ensino, através do desenvolvimento de ações contextualizadas que além de oportunizarem o acesso e inclusão na educação superior, garanta as condições necessárias para que o acadêmico possa participar efetivamente na vida da academia, favorecendo sua permanência bem-sucedida, levando em conta as necessidades dos *Campi* (ANDRÉS, 2011).

Seguindo por esse raciocínio, a oferta de auxílio alimentação pela universidade, mesmo tendo como objetivo principal oferecer as condições de permanência aos acadêmicos de baixa renda, os quais realmente se encontram em vulnerabilidade socioeconômico, encontra problemas na distribuição aos discentes, não sendo totalmente eficiente no seu objetivo principal.

O maior problema na seleção de acadêmicos no programa de auxílios, é a suscetibilidade a fraude de documentos comprobatórios por parte de acadêmicos e seus responsáveis que omitem ou distorcem informações á fim de pontuar mais perante o sistema da PRAE."

Segundo o edital EDITAL Nº. 001/2017/PRAE, foram ofertados 488 auxílios alimentação distribuídos proporcionalmente a cada unidade regionalizada. O esquema



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

abaixo visa detalhar os gastos atualmente com as concessões de bolsas, e uma simulação rápida se houvesse a possibilidade de aplicação do recurso conforme é defendida na prétese.

488 auxílios x 6 meses (período de concessão) x 200,00 (Valor do auxílio).

Segundo os dados apresentados no EDITAL, o valor previsto para ser gasto com as bolsas no ano de 2017 para a universidade é de R\$ 585.600,00.

No campus de Alta Floresta foram ofertadas 35 bolsas de auxílio alimentação, no qual corresponde um percentual de 7,17% do total de bolsas ofertada ao todo. O percentual de bolsas representa o montante de R\$ 42.000,00 no período de 6 meses, que representa um semestre. Segundo a RESOLUÇÃO Nº 070/2016 – CONEPE, que define o calendário acadêmico para o semestre de 2017/1 e 2017/2, o período letivo é de 102 dias para 2017/1 e 106 dias para 2017/2. Sendo assim, se dividirmos o valor gasto com os auxílios somente no campus de Alta Floresta pela quantidade de dias letivos, têm-se um valor de R\$ 411,76 por dia, no qual permitiria atender em média de 100 a 120 acadêmicos com uma redução que podia variar de R\$ 3,43 à R\$ 4,18 no valor da refeição, sendo o valor variado de acordo com a quantidade de acadêmicos atendidos. Se aprovada a proposta de autonomia financeira na política estudantil de cada polo universitário, cada campus poderia discutir e decidir de acordo com a realidade da unidade e da quantidade de acadêmicos matriculados.

Conforme à metodologia de distribuição do auxílio alimentação vigente, a unidade de Alta Floresta, no qual estão matriculados aproximadamente 1.100 acadêmicos, atende apenas 3,18 % do total de alunos. Se a proposta de democratização do auxílio alimentação fosse aprovada, seria possível atender em média de 100 a 120 acadêmicos, o que representaria de 9,09% a 10,09% respectivamente, ou seja, permitiria triplicar a quantidade de alunos abrangidos na política, e conseqüentemente dando as condições de permanência na universidade. A proposta visa dar maior eficiência ao art. 36º, VI do estatuto da UNEMAT, no qual determina que as Pró-Reitorias, órgãos diretamente ligados à Administração Central, supervisione, oriente, coordene, fiscalize, execute e proponha políticas e ações das seguintes atividades meio e atividades fins da UNEMAT, e garanta a assistência estudantil e assuntos comunitários para planejamento e execução de políticas permanentes de estímulo ao acesso à educação superior e garantia do ensino, pesquisa, extensão, de modo a evitar desestímulos e evasão.

Segundo a RESOLUÇÃO Nº 001/2017 – AD REFERENDUM DO CONSUNI, no qual aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI 2017 – 2021 da Universidade do Estado de Mato Grosso, no capítulo IV que trata das INFRAESTRUTURAS FÍSICA,



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

TECNOLÓGICA E PATRIMONIAL da universidade, em relação à acessibilidade aos campus e às dependências, de um modo geral, os campus possuem linhas regulares de transporte coletivo, realidade essa que não é a mesma no município de Alta Floresta, o que se torna necessário um restaurante universitário dentro da universidade, como forma de fortalecer o ensino e garantir a demanda por ensino superior no município.

No eixo de política de financiamento, os autores sugerem garantir através do CONSUNI, um percentual destinado a assistência estudantil, como moradia, alimentação, material didático, etc., de modo a assegurar que a universidade promova um ambiente propício a formação dos acadêmicos, principalmente aqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

Hoje o percentual gasto com os mais de 16.000 acadêmicos em assistência estudantil varia de 0,6% a 0,8%, de um montante de 318 a 330 milhões, valor esse estimado para 2017, e representa os 2,4% da Receita Corrente Líquida do Estado, prevista para a UNEMAT. Se aprovada a pré-tese, a cada ano o valor investido em assistência estudantil será corrigidos, de forma que o valor representasse um aumento de 0,2% até atingir 1,6% do orçamento da Universidade, garantindo assim políticas aos alunos já matriculados e aos calouros de cada curso.

Diante das condições em que se encontram as unidades regionalizada, muitas localizadas em municípios desprovidos de transporte público, muitas das vezes em cidades nas quais se necessitam um meio de transporte para locomoção, e que devido as dificuldades, o acadêmico acaba desistindo de continuar na academia, acarretando maior evasão e conseqüentemente queda na demanda por curso.

A UNEMAT, como uma instituição pública, tem o dever de promover e necessita estimular o interesse do cidadão em cursar uma graduação, e quando se mostrarem interessados, propiciar aos interessados as condições de permanência nos cursos de graduação, principalmente aos alunos de graduação integral, uma vez que devido ao período em que estudam impossibilitam que trabalhe e se mantenham, tendo que muitas das vezes fazer a escolha de sobreviver e trabalhar ou dedicar aos estudos.

Segundo justificam os autores da pré-tese 2, quanto mais o discente se relaciona com o ambiente acadêmico e “vive a universidade”, mais ele(a) entende a sua importância naquele meio. Uma dessas formas de relação seria a sua imediata inserção em grupos de pesquisa. Isso faz com que o acadêmico se envolva cada vez mais no meio que será um dos mais importantes de sua vida. Além disso, haveria também um sentimento de compromisso pela universidade catalisado por essa inserção, podendo assim fortalecer



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

vínculos e reduzir o desinteresse que muitos acadêmicos demonstram pelo curso e/ou pela universidade, ou até mesmo criar dentro de si a sensação de que este é o curso certo para ele, mesmo não sendo o que lhe era sonhado. Nesse sentido, uma relação mais forte com a pesquisa e com a pós-graduação pode, inclusive, reduzir a evasão dos graduandos da UNEMAT.

Uma pós-graduação hoje no Brasil é autorizada e avaliada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que atribui notas de 1 a 7, sendo 3 a mínima para autorização de início de curso em nível de mestrado. Para o programa pleitear o nível de doutorado, comumente deve-se ter nota mínima 4 no curso de mestrado em andamento, ou em raros casos, se a instituição apresentar avanços significativos na área de pesquisa e tiver estrutura para tal, poderá ser aprovado o doutorado direto, como, por exemplo, o curso de doutorado em Ciência do Sistema Terrestre do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Acredita-se que, para uma consolidação dos programas de pós-graduação da UNEMAT e fortalecimento de seus vínculos com a graduação, devem ser adotados regimes de comunicação das pesquisas concluídas para com o estado, buscando sanar problemas encontrados no meio em que está inserido. Além disso, é necessário valorizar a internacionalização de pesquisadores, palestrantes e, o mais importante, enviar pós-graduandos como bolsistas-sanduíche não somente a outros países, mas também para universidades brasileiras reconhecidas pelas pesquisas que desenvolvem na respectiva área. Isso serviria para que o discente do programa se iniciasse como pesquisador, buscasse meios de incentivo e reservasse fundos para que cada um participasse ao menos uma vez de congresso nacional ou internacional na sua área de pesquisa. Ao término de sua dissertação ou tese, depois de aprovado no exame de qualificação, o mesmo deveria obrigatoriamente, antes da defesa final, submeter um artigo em revista científica indexada de sua pesquisa, sendo no mínimo de estrato Qualis Capes B2 e B1 na área do programa para obtenção do título de mestre e doutor, respectivamente. Essa política se encaixa na produção intelectual do curso como um todo.

Após essas iniciativas, espera-se uma avaliação trienal justa para com o programa, o qual, após atender os quesitos mínimos exigidos pela CAPES, poderia pleitear avanços no programa com mais bolsas, infraestrutura, autonomia financeira, PROEX (Programa de Excelência Acadêmica, disponível para cursos com conceito CAPES 6 ou 7), dentre outros.

A pesquisa científica é alavancada fortemente quando em um mesmo centro encontra-se um curso de pós-graduação. A partir desse momento, a inserção de



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

graduandos neste meio pode provocar o interesse futuro do mesmo em concorrer a uma vaga no curso, não somente por interesse em bolsa de estudo (o que vem ocorrendo com muita frequência), mas também pelo amor à pesquisa que poderá surgir ao longo do tempo.

Alunos de graduação que tenham vínculo com programas de pós-graduação e seus discentes podem não somente auxiliar nas pesquisas, mas também utilizar parte desse conhecimento em seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Aqui, poderá se iniciar a habilidade do pós-graduando em atuar como orientador, uma vez que ele, embora não possa atuar como tal, adquirirá experiência para, futuramente, exercer esse papel.

O fomento é a engrenagem essencial de uma pesquisa científica de qualidade. Pesquisadores buscam agências de fomento principalmente para obter êxito em gerir e conduzir as atividades de seus laboratórios. Atualmente, os órgãos de financiamentos no Brasil estão cada vez mais escassos e, ao abrirem editais, além da concorrência ser esmagadora, algumas vezes a forma de avaliação de um determinado projeto pode não ser justo, fazendo com que as pesquisas e pesquisadores sejam prejudicados.

Os órgãos que financiam pesquisas hoje são CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e FAPES (Fundações de Amparo a Pesquisas). Por outro lado, quando se trata de montantes milionários ou até mesmo de suporte a construções, o principal órgão de fomento é a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) do governo federal. No entanto, neste modelo de projeto espera-se abranger diversas áreas de pesquisa para que ocorra a aprovação e somente por meio de inscrição CNPJ (instituição) e via reitoria é que existe a possibilidade de envio.

Conseqüentemente, com mais financiamentos que a universidade tem e/ou um determinado laboratório, as chances de poderem oferecer bolsas de iniciação científica aos alunos de graduação aumentam consideravelmente, tendo como pensamento circular para com a relação graduação e pós-graduação.

A extensão universitária também surge como importante possibilidade de fortalecimento do vínculo entre graduação e pós-graduação. A união dos agentes envolvidos nessas duas instâncias tem o potencial de otimizar o alcance das pesquisas, as quais não devem se restringir ao âmbito acadêmico. Por exemplo, na área de conservação da biodiversidade, há lacunas sérias entre aquilo que a ciência detecta como prioritário e que os tomadores de decisão entendem como o mais acertado em termos de políticas públicas (Habel et al. 2013). Nesse sentido, artigos de divulgação científica são fundamentais, pois, ao utilizarem uma linguagem mais acessível, poderão sensibilizar importantes segmentos da



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

sociedade para reverter, para essa mesma sociedade, tecnologias ou recomendações que emergiram de um trabalho de pesquisa científica.

A propositura da pré-tese 3, segundo seus autores, é justificada pelo fato de que nos *Campus* da UNEMAT é notória a demanda reprimida de infraestrutura básica e essencial para o funcionamento das atividades acadêmicas desenvolvidas. No entanto, as iniciativas basicamente focadas na busca de recursos financeiros externos, a qual na prática tem demonstrada ser ineficiente e insuficiente para corrigir tal deficiência comum em todos os centros universitários da instituição.

Para tanto, a presente proposta indica a fixação de uma taxa de no mínimo 5,0% (cinco) do orçamento anual da UNEMAT, destinada exclusivamente à aplicação em infraestrutura física dos *Campus*. O montante financeiro anual certamente poderia auxiliar de forma decisiva na estruturação física de cada um dos centros universitários da UNEMAT. Essa medida certamente garante autonomia e reserva financeira própria direcionada essencialmente para solucionar as suas demandas por infraestruturas.

Por último, os autores da pré-tese 4 justificam suas proposições argumentando que o Congresso Universitário é a instância que define as políticas macroestruturais da UNEMAT e é composta pela representação paritária da comunidade acadêmica e com participação também da sociedade externa. Entendemos ser de suma importância que a Universidade promova na atualidade, melhorias institucionais, sendo que a relevância teórica e prática e às razões para a implantação das ideias apresentadas e que estão separadas por eixos temáticos, sintetizam os principais aspectos abordados pelos proponentes da Pré-tese.

Salientamos que os resultados das discussões que serão analisadas e confrontados com as demais propostas darão corpo, forma e amadurecimento para todas as demais proposições, ou seja, estamos abertos às discussões e não pretendemos aqui engessar ou eternizar alguma ideia que possa ser melhorada coletivamente.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



6 - Conclusões/proposições

Eixo	Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
Eixo – Graduação  1A	Normatização das matrizes curriculares em relação a distribuição de carga horária durante o curso  1-Rever a normativa dos cursos de graduação de acordo com os conselhos de classe (exemplo CRBio, CREA, OAB, CRM) 2- Normatização das matrizes curriculares em relação a distribuição de carga horária durante o curso; estipular um número máx. de disciplinas por semestre dos alunos de cursos integrais 3- Normatização das matrizes curriculares em relação a distribuição da carga horária atual e carga horária exigida por cada conselho. Reorganização de carga horária dos cursos	Evitar o excesso de disciplinas em determinados períodos, e caso esse seja no início de curso, implica em desmotivação causando altas taxas de reprovação  1- Atender o mínimo exigido pelo conselho de classe e atender a formação flexível ao acadêmico. 2-Idem 3-Não se aplica 4 – Readequação da carga horária das disciplinas, permitindo que haja disciplinas com carga horária diferente de 60hs, desde que respeitando o total de 180 horas para cada professor. 5 – Para não inferiorizar de certa forma, o curso em relação a outras universidades	Realização dessa adequação o mais breve possível (próximo semestre)  1- Realização urgente para 2017/2 visando adequação da matriz 2- Idem 3- Não se aplica 4- Idem 5- Não se aplica	Adequando as matrizes curriculares, para realizar essa normatização. Estudos a ser realizados pelos NDEs dos cursos.  1- Estudos a ser realizados pelos NDE's dos cursos 2- Idem 3- Não se aplica 4- Idem 5- Não se aplica



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	4 – Idem 5 – Não normatização das matrizes curriculares em relação a distribuição de carga horária			
Eixo – Graduação  1B	Flexibilização das matrizes curriculares dentro do Curso 1-Flexibilização das matrizes curriculares 2-Flexibilização das matrizes curriculares entre os cursos da IES.	Proporcionar ao acadêmico a escolha de disciplinas na área específica em que deseja, fazendo disciplinas da área em qualquer curso. 1 -Entre os cursos, poder se matricular em disciplinas para credenciamento e permissões quando profissional 2 - Não se aplica	Realização dessa adequação o mais breve possível 1 – idem 2- Não se aplica	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1- Acrescentar um professor conselheiro/orientador para escolha das disciplinas. 2 – Não se aplica
Eixo – Graduação  1C	Formação do estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica.	Assegurar que todos os estudantes, independentemente de seu campo de concentração, adquiram conhecimentos, habilidades e hábitos de pensamento para uma apreciação crítica dos modos de conhecimento existentes, de como os conhecimentos são criados, como são usados e o que o conhecimento pode significar para o indivíduo pessoalmente.	O processo de discussão e elaboração deve iniciar-se logo após aprovação e homologação nos conselhos. Estabelecendo um prazo de implantação de até 5 anos.	A universidade deve empreender a reestruturação curricular por meio de um processo democrático de discussão entre os quatro principais grupos que a compõem: professores, alunos, ex-alunos e PTEs.
Eixo –	Os currículos devem ser	Todos os Cursos presenciais	Implantação em até 2 anos	Regulamentação e aprovação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Graduação 1D	atender a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares 1- Destinação de 25 horas para aulas práticas principalmente agronomia 2- Não se aplica	deverão ofertar os 20% permitidos por lei, a distância, em plataforma tecnológica; 1 - Aumentar a experiência na prática e aprendizagem para aplicação na profissão 2 - Os cursos deverão avaliar se terão ou não os 20% permitidos por lei, a distância, em plataforma tecnológica	1- Nas matérias específicas, como máquinas, mecanização, topografia. 25% da carga horária. 2- Não se aplica	pelos conselhos 1- 4 horas teóricas e 4 práticas por dia 2- Não se aplica
Eixo – Graduação 1E	Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral, estipulando a gratuidade aos alunos que fizeram 100% do ensino médio em escola pública e bolsistas de 100% em escolas particulares. (Além dos casos já previstos na legislação) 1- Retirar a parte na qual se refere a gratuidade de isenção da taxa do vestibular à alunos de escolas públicas e alunos escola particulares com bolsa de 100%.	Visando permitir uma maior participação no vestibular por parte dos concluintes do ensino médio. 1 – Não se aplica	Aplicação para o próximo vestibular. 1 – Não se aplica	Alterando as normas que tratam das políticas do vestibular. 1 – Deixar os 5% para ajudar nos gastos, das realizações do vestibular... Pois podemos observar que há gastos nessas programações voltadas ao vestibular.
Eixo – Graduação	Oferecer estruturas de apoio para alunos, principalmente	Quanto maiores forem as expectativas (educacionais e	Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos	Aprovação das alterações necessárias na legislação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



1F	<p>para os recém - ingressantes.</p> <p>Implantação e regulamentação de alojamento estudantil</p> <p>Criação de um setor para atendimento ao acadêmico (no sentido de comunicação, social, apoio, informações)</p> <p>1- No sentidos de comunicação, social, emocional, apoio, informação.</p> <p>2 – Dar apoio aos acadêmicos que vem de estados mais distantes, já que muitos desistem por falta de apoio de moradia.</p> <p>3 – Implementação e regulamentação de alojamento estudantil; Acrescentar gratuidade e com estrutura adequada de cama colchões e banheiros</p> <p>4 – Não se aplica</p> <p>5 – Que a seleção seja feita por câmpus e não pela pró-reitoria.</p> <p>6 – Idem</p>	<p>de carreira) e quanto mais satisfatória for sua integração social e acadêmica, suas chances de evasão diminuem</p> <p>1- Idem</p> <p>2 – Dar apoio de moradia e alimentação</p> <p>3 – Idem</p> <p>4 – Oferecer apoio psicológico, incluir parceria com secretaria de saúde para fazer cadastro e informar os ingresso à sua unidade de saúde e instruções. Além de um centro de apoio na universidade que ofereçam informações gerais de moradia, estabelecimentos, etc....</p> <p>5 – Idem</p> <p>6 – Melhor seleção dos bolsistas.</p> <p>7 – Evitar desistência por falta de condições dos alunos garantir permanência no curso.</p>	<p>1 – Idem</p> <p>2 – Idem</p> <p>3 – Idem</p> <p>4 – Não se aplica</p> <p>5 – Idem</p> <p>6 – Menos tempo de implantação de 6 meses a 1 ano.</p> <p>7 – Estabelecer amparo imediato ao aluno de baixa renda e também aos que vem de outra região.</p>	<p>para implantação das políticas.</p> <p>1 – Idem</p> <p>2 – Idem</p> <p>3 – Idem</p> <p>4 – Não se aplica</p> <p>5 – Idem</p> <p>6 – Idem</p> <p>7 – Oferecer moradias temporárias. Apoios sociais que direcionem o aluno recém chegado. Deixando claro que a universidade não precisa construir desde que alugue um lugar.</p>
----	---	---	---	---



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	7- Oferecer estrutura de apoio para o aluno, no momento de ingresso na universidade.			
Eixo – Graduação  1G	Planejamento de curto, médio e longo prazo para criação e/ou remanejamento de cursos em todos os câmpus 1 – Especificar diretrizes políticas que deverão ser tomadas pelo câmpus, afim de evitar o remanejamento do curso causando problemáticas na estruturação, de modo geral nos câmpus (Estrutura física e corpo docente) 2 – Retirar remanejamento de cursos.	Padronizar os procedimentos para levantamento de demanda, abertura ou remanejamento de cursos. 1 – Idem 2 – Retirar remanejamento de cursos.	Realizar estudos de demandas através de comissão local formada por representante dos 3 segmentos e se possível com representação também da comunidade local. 1 – Idem 2 - Idem	A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de Conepe e, deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa demanda 1 – Idem 2 - Idem
Eixo – Graduação  1H	A UNEMAT oferecerá cursos de Licenciatura, bacharelado e Tecnólogos superiores, poderá ofertar novos Curso de Graduação nas modalidades Presencial, Parceladas, Fora de sede, Indígena e a Distância com critérios a serem estabelecidos	Os critérios deverão ser estabelecidos após ampla discussão nas bases e no CONEPE	Início imediato de estudos para implementação dessas políticas.	Criação de uma comissão específica para elaborar essas políticas.
Eixo – Graduação	Criação do Auxílio TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento e	Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1	Criação da política dentro da PROEG ou PRAE 1 – Criação da política dentro



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



1 I	1 – Auxílios para publicação de TCC's e outros trabalhos. *Transportes, hospedagens.	diárias para desenvolvimento do estudo. 1 – Possibilidade de iniciação científica.	ano. 1 – Implantação imediata.	da PROEG.
Eixo – Graduação  1J	Criação de Editais para subsidiar os Estágios 1 - Idem	Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios obrigatórios em outros locais 1 – Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios internos e externos à instituição	Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 2 anos. 1 - Idem	Criação da política dentro da PROEG 1 - Idem
Eixo – Graduação  1K	Inserir na Normatização Acadêmica a justificativa de falta para acadêmicos que desenvolvem seus estágios obrigatórios fora do Campus de origem. 1 – Garantir que o aluno não seja reprovado por faltas advindas de ausências justificadas por realização de estágios obrigatórios fora do câmpus de origem. 2 – Inserir na normatização acadêmica a justificativa de faltas para acadêmicos que desenvolvem seus estágios obrigatórios e ou outros motivos. Aumentando ou	Possibilitar ao acadêmico fazer seus estágios durante o período letivo 1 – Idem 2 – Criar oportunidades para que todos tenham suas atividades sem se prejudicar. 3 – A fim de favorecer o acadêmico a ser ativo na universidades.	Implantação imediata 1 – Idem 2 – Implementação imediata. 3 - Idem	Criação da política dentro da PROEG 1 – Idem 2 – Remanejar o tempo para justificação. 3 - Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>remanejando o tempo para justificar.</p> <p>3 – Inserir na normatização acadêmica a justificativa de falta para acadêmica que desenvolvem seus estágios obrigatórios fora do câmpus de origem assim como atividades certificadas devidamente comprovadas.</p>			
<p>Eixo – Graduação  1L</p>	<p>Criar cursos de formação continuada permanentes para docentes 1 - Idem</p>	<p>Contribuir para a melhoria da didática dos docentes 1 – Aprimoramento do trabalho docente por meio do desenvolvimento de cursos em áreas de interesse.</p>	<p>Implantação imediata 1 - Idem</p>	<p>Criação da política dentro da PROEG 1 - Idem</p>
<p>Eixo – Graduação  1M</p>	<p>Criar Programa de Estágios 1 - Idem</p>	<p>Desburocratizar a concessão de estágio de alunos de outras IES e egressos na UNEMAT. 1 – Desburocratizar e dinamizar a concessão...</p>	<p>Implementação imediata 1 - Idem</p>	<p>Criação da política dentro da PROEG 1 - Idem</p>
<p>Eixo – Graduação  1N</p>	<p>Criar auxílio alimentação para aulas de campo</p>	<p>Ofertar diárias para alimentação para a comunidade acadêmica durante a atividades de aulas de campo, de um dia ou mais.</p>	<p>Implementação imediata</p>	<p>Criação da política dentro da PROEG</p>
<p>Eixo – Graduação 1 O</p>	<p>Ofertar aulas de campo integradas multidisciplinar nos cursos, por semestre</p>	<p>Promover a formação multidisciplinar nos cursos e otimização de recursos</p>	<p>Implantação no próximo ano-calendário acadêmico, após análises e adesão do cada</p>	<p>Criação da política dentro da PROEG, de acordo com as demandas dos cursos</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	1 – Desenvolver um relacionamento direto com produtores da região e estabelecer aulas de campo em lugares fixos.	financeiros e humanos 1 – Não se aplica	curso a proposta 1 – Não se aplica	1 – Não se aplica
Eixo – Graduação  1 P	Facultar ao graduando a sua inserção no ensino da pós-graduação.	Para estimular o graduando a prosseguir estudos em nível de pós-graduação e se inserir no ambiente dos pós-graduandos.	Em todos os cursos de graduação e pós-graduação. A partir do cumprimento de 60% dos créditos do curso de graduação.	Permitir ao aluno de graduação cursar disciplina na pós-graduação, desde que com a autorização do orientador de iniciação científica e/ou TCC, devendo cumprir todas as obrigações inerentes à disciplina pleiteada. A disciplina não poderia ser considerada eletiva, mas poderia ser eventualmente aproveitada caso o aluno decida cursar pós-graduação.
Eixo – Pós-graduação  2A	Oferta de Pós-graduação lato sensu pagas. 1 – Oferta de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional)	Fortalecimento dos programas de pós-graduação 1 – Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas.	Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos 1 – Implantação a partir de 2018 após estudos de viabilidade, demandas, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Reestruturar a FAESPE para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos. 1 – Regulamentação e aprovação pelos conselhos.
Eixo – Pós-graduação	Incentivo de credenciamento de novos professores nas	1 - Flexibilização do descredenciamento de	Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	Aprovação das alterações necessárias na legislação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



2B	pós-graduações. 1 – Idem 2 – Idem 3 - Idem	professores que atuam em mais de um programa e descredenciamento automático dos que não atinjam as metas estabelecidas pela CAPES; 2 - Manutenção de nível mínimo de publicações, correspondente ao nível de publicações para o credenciamento, ou mais, em caso de elevação do conceito do curso; 1 – Incentivar não apenas a quantidade de publicação para pós graduação, mas que haja produção p/ graduação. 2 – Retirar Flexibilização do descredenciamento de prof. que atuam em mais de um programa, pois existe uma normatização da CAPES que prevê esta situação 3 – Considerar sua produção na graduação (IC, TCC, avaliação institucional) para manter a permanência no programa de pós-graduação.	1 – Idem 2 – Idem 3 - Idem	para implantação das políticas. 1 – Idem 2 – Idem 3 - Idem
----	---	--	----------------------------------	---



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



<p>Eixo – Pós-graduação</p> <p>2C</p>	<p>Oferta de Pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato 3T (modular no período de férias) nas áreas de gestão, administração e educação.</p> <p>1 – Retirar no formato 3T ficando: Oferta de pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato modular no período de férias...</p>	<p>Esse formato traria para a Universidade nos períodos de férias acadêmicas, outra clientela, sendo profissionais da área da educação e administrativa, que buscam formação continuada e que o único tempo disponível são esses períodos de férias acadêmicas e escolares.</p> <p>1 - Idem</p>	<p>Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.</p> <p>1 - Idem</p>	<p>Regulamentação e aprovação pelos conselhos.</p> <p>1 - Idem</p>
<p>Eixo – Pós-graduação</p> <p>2D</p>	<p>Fortalecimento de programas de pós-graduação lato sensu com criação de vários cursos, tanto para os profissionais da universidade como para a comunidade em geral.</p> <p>1 – Estudar a verdadeira demanda de cada município, visando não apenas alcançar o público, mas também tornar verdadeiramente útil.</p> <p>2 - Idem</p>	<p>Nos cursos relacionados com a área pública, implementar políticas de reserva de vagas para servidores públicos tanto da esfera municipal, estadual e federal</p> <p>1 – Parcerias com as esferas municipais, estaduais e federais, para que haja a liberação dos profissionais para que os mesmos possam realizar o curso.</p> <p>2 – Não adoção de implementação da reservas de vagas p/ funcionários públicos</p>	<p>Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade</p> <p>1 – Idem. 2 - Idem</p>	<p>Regulamentação e aprovação pelos conselhos</p> <p>1 – Idem. 2 - Idem</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



<p>Eixo – Pós-graduação</p> <p>2E</p>	<p>Inserção contínua do pós-graduando nos cursos de graduação.</p> <p>1 - Idem</p>	<p>Capacitação do pós-graduando para atividades de orientação e docência.</p> <p>1 – Capacitação do pós-graduando para atividades de coorientação e de docência durante o estágio de docência.</p>	<p>Em todos os cursos de pós-graduação e graduação.</p> <p>A partir de 6 meses da entrada dos alunos no Programa de Pós-Graduação.</p> <p>100% de melhorias.</p> <p>1 - Idem</p>	<p>Todo pós-graduando deverá apresentar no mínimo uma e no máximo três palestras sobre o seu trabalho de pesquisa aos alunos de graduação;</p> <p>Ser estimulado pelo Programa de Pós-Graduação a coorientar bolsistas de iniciação científica e/ou supervisionar estágios obrigatórios e TCCs;</p> <p>Permitir que doutorandos e pós-doutorandos orientem bolsistas de iniciação científica e/ou TCCs, desde que autorizados por seus respectivos orientadores.</p> <p>1 – permitir aos pós-graduandos que co-orientem e que participem no estágio de docência.</p>
---	--	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo – Pós-graduação  2F	Garantir que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação. 1 - Idem	Para levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no âmbito da pesquisa e pós-graduação. 1 - Idem	Em todos os cursos de pós-graduação. Até 2 meses após a defesa como condição para o recebimento do título. 100% de melhorias. 1 – Aplicável após estudo de viabilidade.	Todas as Dissertações e Teses devem ter um viés extensionista e gerar um produto potencialmente aplicável (artigo de divulgação científica, cartilha, palestra em eventos ou outro). 1 – Realizar estudos de viabilidade nos cursos.
Eixo – Pesquisa  3A	Possibilidade de dez horas semanais para dedicação a projetos de Ensino, pesquisa e extensão aos PTES. 1 – Diminuição para 4 horas semanais, com flexibilização de dias p/ a conclusão das horas de livre escolhas dos PTES.	Para incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos. 1 - Idem	Flexibilizando a carga horária dos PTES de forma que ele cumpra as 40h semanais, porém com a possibilidade de utilizar 10h desta carga, em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão. 1 - Idem	Alterando a legislação que trata do assunto. 1 - Idem
Eixo – Pesquisa  3B	Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas 1 – Solicitação dos recursos fora do orçamento anual com medida de urgência.	Implementar a contrapartida da universidade com reserva orçamentária para tais ações 1 – Fazer estudo financeiro com urgência para destinar os recursos sem prejuízo ao orçamento do câmpus.	Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de pesquisas 1 – Não se aplica.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Solicitar diretamente a reitoria o recursos e a verba destinada diretamente ao projeto.
Eixo – Pesquisa  3C	Criar políticas para fomentar os projetos e programas de pesquisas	Fomentar o fortalecimento da Pesquisa na Instituição 1 – Idem	Implantação em até 2 anos 1 – Idem 2 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Maior incentivo para



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	1 – Idem 2 – Criar políticas para fomentar os projetos, programas, centros e núcleos de pesquisa	2 - Idem		publicação científica em revistas qualificadas, com maior verba, por exemplo, para artigos em inglês. 2 - Idem
Eixo – Pesquisa 3D	Discussão sobre a importância dos grupos de pesquisa nos Câmpus de áreas afins 1 - Idem	Com o intuito de aglutinar os grupos com linhas de pesquisas iguais ou semelhantes 1 – Envolver o corpo docente em grupos de pesquisa, principalmente os docentes da formação básica.	Implantação em até 2 anos 1 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 - Idem
Eixo – Pesquisa 3E	Criação de normas para parcerias público/privada no âmbito das Fundações, tanto para pesquisas, como para bolsas de IC, extensão, ensino e pós-graduação. 1 – Idem 2 – Inserir “estágio de bacharelado”.	Fortalecimento da Pesquisa na Instituição 1 – Estabelecer convênios com agências de fomento internacionais, por exemplo INSF programa <i>dimensions</i> . 2 - Idem	Implantação em até 2 anos 1 – Idem 2 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Idem 2 - Idem
Eixo – Pesquisa 3F	Criação de normas para Incentivo de participação de PTES nos programas de pós-graduação da UNEMAT	Fortalecimento da Pesquisa na Instituição	Implantação em até 2 anos	Regulamentação e aprovação pelos conselhos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo – Pesquisa  3G	Criação de Auxílio Campo 1 - Idem	Proporcionar ao acadêmico o acesso a recursos materiais visando apoiar as atividades do TCC  1 – Proporcionar aos pós-graduandos recursos para realização das coletas de campo.	Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1 ano 1 - Idem	Criação da política dentro da PROEG ou PRAE 1 – Acrescentar PRPPG
Eixo – Extensão e Cultura  4A	Implementar projetos de extensão na universidade em todos os Câmpus para a Criação de espaços de convivência 1 – Criação de espaços de convivência dentro do câmpus.	Fortalecimento das atividades de extensão e cultura 1 - Idem	Implantação em até 2 anos 1 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Regulamentação e aprovação pelos conselhos e representantes dos acadêmicos (CA's e DCE).
Eixo – Extensão e Cultura  4B	Apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação	Pensando os câmpus como centros irradiadores de produção artística e cultural, com a realização de mostras, seminários e festivais, parceria direta de artistas e grupos artísticos das regiões	Elaborando um plano estruturado, consistente e alinhado com os Planos Nacionais de Educação e de Cultura, com ações que já são desenvolvidas e ações inovadoras	Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação pelos conselhos
Eixo – Extensão e Cultura  4C	Realização da Olimpíada Universitária a cada 2 anos 1 – Proporcionar o acesso dos acadêmicos dos cursos noturnos aos jogos da olimpíada.	Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e pratica esportiva na Universidade. 1 – Idem	Implementação já para o próximo ano de 2018 1 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 - idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo – Extensão e Cultura 4D	Fomentar e implementar projetos de extensão em todos os Câmpus com programas de atividades físicas e culturais como: (saraus, concurso de poesias, apresentações culturais, exposições, palestras motivacionais, ginastica laboral, esportes etc.)	Fortalecer projetos de extensão.	Estes projetos e ou programas devem envolver os três segmentos tanto na elaboração como da implantação de tais ações	Implementação em até 2 anos
Eixo – Extensão e Cultura 4E	Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária 1 – Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade.	Vide Eixo Extensão e cultura, fortalecimento da extensão universitária, item c1 1 – Fortalecimento da extensão universitária.	Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da viabilidade 1 – Políticas devem ser criadas até 2018.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Diagnósticos de demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos.
Eixo – Extensão e Cultura 4F	Criar políticas de regulação e implantação da empresa júnior	Essas ações trariam um maior envolvimento da sociedade com a universidade bem como proporciona profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos
Eixo – Extensão e Cultura 4G	Criar políticas de financiamento de cursos de extensão	Possibilitar aprimoramento de técnicas atuais de estudos nas diversas áreas de atuação da universidade, a partir da promoção de cursos de extensão com participação de profissionais da própria	Implantação em até 6 meses, após estudos e análise da viabilidade	Criar políticas dentro da PROEG e PROEC.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		IES, e expertise de outras instituições parceiras.		
Eixo – Extensão e Cultura 4H	Garantir que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação. 1 – Não garantir um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação	Para levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no âmbito da pesquisa e pós-graduação. 1 – Não levar ao conhecimento a sociedade quando no âmbito da pesquisa e pós.	Em todos os cursos de pós-graduação. Até 2 meses após a defesa como condição para o recebimento do título. 100% de melhorias. 1 – Não deve ser feito em todos os cursos.	Todas as Dissertações e Teses devem ter um viés extensionista e gerar um produto potencialmente aplicável (artigo de divulgação científica, cartilha, palestra em eventos ou outro). 1 - Não ser feito em todas as dissertações e teses.
Eixo – Gestão 5A	Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT será destinada infraestrutura física dos <i>Campus</i> . 1 – Estabelecer no mínimo 5% do orçamento anual da UNEMAT, sendo destinado a infraestrutura física dos <i>câmpus</i> .	Obter sustentação financeira p/ investimento em infraestrutura física nos <i>Campus</i> da IES. 1 – Idem.	Todos os <i>Campus</i> da IES serão contemplados com recursos financeiros p/ atendimento da demanda por infraestrutura. Tal medida deve ter contemplada no orçamento do ano de 2018. 1 – Idem.	Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. 1 – Idem e definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES.
Eixo – Gestão 5B	Adequação do organograma da Unemat, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura	Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em <i>campus</i>	Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as	Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	padrão para todos os campus, seguindo o modelo da estrutura do campus que possuir o maior número de setores, chefias e assessorias (Cáceres).	distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros por exemplo, que em alguns campus recebem DGA e em outros não.	mesmas funções em todos os campus.	
Eixo – Gestão 5C	Fusão das SAAs e Coordenações de curso criando a Secretaria Geral de Cursos 1 – Manter SAA's separadas da coordenação de cursos. 2 – Criação de uma secretaria geral de curso. 3 – Extinção da SAA e transferência das responsabilidades atuais das SAA's para as coordenações de curso, sendo que cada coor. Seja responsável pela vida acadêmica de seus cursos.	Otimização dos recursos materiais e humanos, agilidade no encaminhamento de processos, melhoria na comunicação interna, entre outros 1 – Agilizar a contratação de PTES para dar apoio a coordenação de curso. 2 – Idem. 3 – Disponibilizar os servidores da SAA para atendimento das coordenações.	Essa reestruturação proporcionará melhora no atendimento, bem como facilitará o desenvolvimento das atividades administrativas, ficando o pedagógico a cargo das faculdades 1 – Proporcionar melhora no atendimento e desenvolvimento das atividades administrativas. 2 – Essa reestruturação proporcionara melhor atendimento das demandas administrativas dos cursos. 3 – Idem.	Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos 1 – Realização de concurso para PTES urgente. Levantamento da demanda das vagas PTES. 2 – Idem. 3 – Idem.
Eixo – Gestão 5D	Reestruturação das faculdades 1 – Reestruturação das faculdades possibilitando criação de faculdades com menor número de cursos ou	Esta reestruturação proporcionará menos burocracia e um melhor acompanhamento das atividades fins da universidade	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 1 – Idem 2 – Idem.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Idem 2 – Idem.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	inserir em áreas não afins. 2 – Reestruturação das atribuições de atividades administrativas e pedagógicas.	1 – Possibilitará a inserção de cursos em outras faculdade ou criação com apenas um curso. 2 – Redefinir as atribuições de atividades administrativas e pedagógicas das faculdades.		
Eixo – Gestão 5E	Criação do Setor de Estágios, dentro da estrutura da Secretaria Geral de Cursos 1 – Permanecimento dos procedimentos atuais de estágios supervisionado.	Sendo este responsável por buscar convênios e fazer o encaminhamento e acompanhamento dos estagiários 1 – Continuar seguindo as normas e rotinas de trabalho conforme resolução vigente que trata do estágio.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 1 – Fortalecer os procedimentos burocráticos e pedagógicos do estágio supervisionado.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Seguir a resolução existente sobre estágio.
Eixo – Gestão 5F	Mudança da Sede Administrativa para Cuiabá / Várzea Grande	Melhoria na logística, economia financeira em deslocamento de servidores, agilidade nos processos pela proximidade aos órgãos da administração do Estado.	Estudo de Viabilidade com início imediato.	Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos
Eixo – Gestão 5G	Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os novos campus (Diamantino e Nova Mutum).	Organizar o organograma da Instituição.	Estudo de Viabilidade com início imediato.	Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos
Eixo – Gestão 5H	Composição paritária em todos os conselhos e colegiados (33% cada segmento)	Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos.	Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados.	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				paridade.
Eixo – Gestão 5 I	Representação de todos os campus, em cada segmento nos conselhos superiores	Garantir a participação de pelo menos 1 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) de cada campus nos conselhos.	Alteração imediata das estruturas de conselhos.	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni), para garantir a representação de todos os segmentos de cada campus.
Eixo – Gestão 5J	DPPF e DURA, sejam membros natos do CONSUNI e Diretor de Faculdade membro do CONEPE 1 – Manter a atual estrutura dos conselhos. 2 – DPPF e DURA NÃO sejam membros natos do Consuni e diretor de faculdade membro do Conepe.	Permitir as gestões de cada câmpus, participarem das decisões da instituição. 1 – Não se aplica. 2 – Permitir a escolha democrática dos representantes no Consuni e Conepe.	Alteração imediata das estruturas de conselhos. 1 – Não se aplica. 2 – Não alterar a estrutura dos conselhos	Alteração da estrutura do Consuni 1 – Não se aplica. 2 – Idem.
Eixo – Gestão 5K	Capacitação dos servidores e padronização dos procedimentos realizados em todas as unidades	As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento	A padronização das atividades desenvolvidas em todos os câmpus deve ser organizada e implantada o mais breve possível	A capacitação deve ser implementada pelas pró-reitorias, realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.
Eixo – Gestão 5L	Regulamentação de dedicação exclusiva somente para docentes que efetivamente estiverem desenvolvendo atividades de (gestão) ou (ensino +	Evitando que alguns docentes sem nenhuma atividade de pesquisa e extensão ou exercendo cargo de gestão possuam Dedicação Exclusiva;	Aplicação Imediata.	Que o docente volte para 20h automaticamente se não estiver participando e desenvolvendo ações em nenhum projeto de pesquisa e extensão, exceto aqueles que



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	pesquisa ou extensão)			estão em cargo de gestão;  Possibilitar também ao professor ser Dedicção Exclusiva se este tiver 20h aula em sala, ou seja, passar de 12h (atuais) para 20h em sala de aula, ser o professor auleiro;
Eixo – Gestão  5M	Regulamentar atividade meio (atividades administrativas e técnicas) e atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) para que o professor ocupe função de gestor em cargo que tecnicamente e legalmente não há a possibilidade de ser desenvolvido por um PTES <b>1 – Os cargos de gestão devem ser ocupados por docentes e PTES qualificados tecnicamente.</b>	Evitar gasto excessivo na universidade quando o professor deixa a sala de aula e vai para a gestão. Pois além de se contratar outro professor no lugar deste, tem o valor do DGA a mais <b>1 – Seleção de profissionais mais qualificados tecnicamente para ocupação dos cargos de gestão das atividades fim e meio.</b>	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade <b>1 - Idem</b>	Regulamentação e aprovação pelos conselhos <b>1 - Idem</b>
Eixo – Gestão  5N	Possibilidade de todos servidores da carreira da Unemat, com titulação mínima de mestre se candidatarem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor	Garantindo o direito de todos os servidores concorrerem a esses cargos com isonomia. <b>1 – Idem.</b>	Mudança do estatuto para permitir a todos os servidores da unemat, inclusive PTES se candidatem a esses cargos. <b>1 – Idem.</b>	Alteração do Art. 30, 34 e demais necessários do Estatuto e/ou qualquer legislação que trata sobre o assunto. <b>1 – Idem.</b>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	1 – Possibilidade de todos os servidores de carreira da UNEMAT, com titulação mínima de Doutor se candidatarem aos cargos de reitor ou vice-reitor.			
Eixo – Gestão 5 O	Nomeação dos pró-reitores, docentes nas pró-reitorias fins, (ensino, assuntos estudantis, pesquisa e extensão) e nas pró-reitorias meio, indicação de PTES. 1 – Idem. 2 – Nomeação dos pró-reitores, docentes e técnicos, para todas as pró-reitorias. 3 – Nomeação de pró-reitores do segmento docente e PTES por competência técnica.	Garantir a participação dos PTES na gestão, principalmente nas pró-reitorias com perfil mais técnico. 1 – Idem. 2 – Possibilitar docentes e PTES participar das pró-reitorias. 3 – Garantir participação de docentes e PTES com perfil técnico nas pró-reitorias.	Aproveitar a grande qualificação do corpo técnico da Universidade na gestão. Obs. Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Graduado 1 – Para ocupar cargos de pró-reitorias deve ter titulação mínima de mestrado. 2 – Implantação imediata. 3 – Idem.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Idem. 2 – Regulamentação e aprovação pelos conselhos. 3 – Idem.
Eixo – Gestão 5P	Todas as assessorias, supervisões e diretorias, ligadas as pró-reitorias, sejam ocupadas por PTES 1 – Todas as assessorias, supervisões e diretorias, ligadas as pró-reitorias, sejam ocupadas por docentes e PTES preparados tecnicamente. 2 – As assessorias,	Para possibilitar aos docentes que ocupam esses cargos atualmente, realizarem seus projetos de pesquisa e extensão, além das atividades de ensino com a qualidade que possuem. 1 – Idem. 2 – Proporcionar aos servidores da UNEMAT a participação por meritocracia	Realizar essa alteração imediatamente, possibilitando assim a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição desses docentes que estão na gestão e melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. 1 – Idem. 2 – Implantação imediata.	Alteração do organograma. 1 – Idem. 2 – Regulamentação e aprovação pelos conselhos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	supervisões e diretorias, ligados as pró-reitorias sejam ocupados por mérito dos servidores.	nas assessorias supervisões e diretorias e outros.		
Eixo – Gestão 5Q	Fazer um estudo de ocupação das funções das pró-reitorias, a fim de determinar quem ocupará cada uma das funções, com qual perfil e capacidade técnica	Colocar os servidores melhores capacitados e com perfil mais adequado para realizar as funções dentro das pró-reitorias.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos
Eixo – Gestão 5R	Elaboração de um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada servidor.	Para que tanto a gestão, quando os servidores tenham muito claro suas atribuições.	Criação imediata de uma comissão.	Criação de uma comissão que fará a junção do de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma..
Eixo – Gestão 5S	Elaboração de um lotacionograma técnico. 1 – Alteração do quantitativo de PTES.	Para definição da lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma. E no momento da criação de novos cursos e estruturas, esse lotacionograma seja seguido e respeitado. 1 – Atender demanda das	Criação imediata de uma comissão. 1 – Unidades descentralizadas após aprovação de leis na assembleia legislativa.	Criação de uma comissão que fará o levantamento e estudo e elaborará o lotacionograma técnico. 1 – Regulamento nos conselhos da Unemat.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		unidades descentralizadas da Unemat.		
Eixo – Gestão 5T	Realizar um estudo de demanda tanto de PTES como de Professores, para garantir junto ao governo do estado concurso público.	O concurso proporciona um quadro de servidores qualificados e engajados em prestar serviços de qualidade com eficiência e eficácia	Implementação para 2018	Buscar junto ao governo do estado.
Eixo – Gestão 5U	Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas de vacância por aposentadoria, morte e/ou exoneração. 1 – Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria.	Manter um quadro de servidores efetivos, sem a necessidade de realizar grandes concursos 1 – Idem.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 1 – Idem.	Regulamentação e alteração em possíveis legislações 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5V	Manutenção do voto paritário em todos os processos eleitorais da instituição. (33% cada segmento)	Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos.	Não se faz necessário alterações.	Não se faz necessário alterações.
Eixo – Gestão 5W	Mudanças nas Diretorias. DPPF passando a ser DPP (Diretor Político e Pedagógico). DURA passando a ser DAF (Diretor Administrativo e Financeiro). 1 – Manter a estrutura atual	O DPP, ficará responsável pela parte política e pedagógica do campus e toda a parte administrativa e financeira será gerida pelo DAF. 1 – Manter a estrutura atual.	Aplicação para as próximas eleições. 1 – Manter a estrutura atual.	Alteração da legislação que trata sobre o assunto, adequando à nova situação. 1 – Manter a estrutura atual.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	(DPPF e DURA)			
Eixo – Gestão 5X	Mandato de 04 anos para Diretor Administrativo, sem reeleição.	Visando um mandato com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução.	Aplicação nas próximas eleições.	A eleição para a DURA, deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa)
Eixo – Gestão 5Y	Mandato de 02 anos para Diretor Político Pedagógico Financeiro, com reeleição. 1 - Mandato de DPPF para 4 anos sem reeleição.	Visando adequar o tempo de mandato ao do DURA. 1 – Idem.	Aplicação nas próximas eleições. 1 – Idem.	A eleição para a DPPF, deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DURA, porém em separado (não em chapa) 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5Z	Criação de políticas de controle das atividades do servidor 1 – Idem.	Vide item c1, do Eixo Gestão / Políticas de Qualidade de Vida e Valorização Profissional do Servidor 1 – Planejar e organizar todos os métodos e procedimentos adotados dentro da universidade visando promover a eficiência operacional e encorajar a aderência as políticas definidas pela direção. Com o objetivo de evitar erros ineficientes e crises na universidade.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 1 - Idem	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5AA	Criação de um fundo de investimento fixo em infraestrutura (5% do total de	Para realização de obras de infraestrutura e investimentos nos campus.	A iniciar-se no próximo ano.	Reservando para este fundo 2% de cada repasse feito à Unemat.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	repasso anual da universidade)			
Eixo – Gestão 5AB	Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura da universidade 1 – Idem.	Vide item d1, do Eixo Gestão / Infraestrutura 1 – Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.)	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 1 – Idem.	Regulamentação e aprovação pelos conselhos 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5AC	Criação de equipe multiprofissional nos campi visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.	A equipe realizará um acompanhamento voltado para a assistência social, de fatores que influenciam na qualidade de vida da comunidade acadêmica.	A partir da criação das equipes e normatização das mesmas.	Regulamentando a criação e atuação das equipes.
Eixo – Gestão 5AD	Criação de infraestrutura para prática esportiva em todos os campi 1 – Idem.	Para incentivar a prática esportiva nos campus de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida. 1 – Idem.	Assim que houver recursos suficientes para a criação dessas estruturas. 1 – Prazo de início para 2 anos.	Realizando um planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5AE	Aprimorar formar de controle fiscal da Gestão.~ 1 – Fiscalizar por meio de assembleia de dois em dois anos, revisando se está ou não sendo realizado o que acordado em congresso universitário. Tornar o cursos mais atrativos.	Criar Programa Universidade Transparente, onde todos os atos da gestão, por campus, devem estar publicados (Plano Orçamentário Anual, licitações, recursos recebidos e seu uso, etc.) 1 – Aplicar efetivamente o que foi elaborado em congresso	Implementação em 1 ano 1 – Idem 2 – Idem. 3 – Não se aplica.	Criar um site (página) de transparência da Universidade, para dar publicidade aos atos da gestão. 1 – Representação do Consuni, Conepe e Concur, com comunidade acadêmica local por meio de assembleia.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	2 – Idem. 3 – Não se aplica.	universitário. Atrair públicos de diversos locais do Brasil para os Campi da Unemat. 2 – Criação de comissão de avaliação orçamentária e de prestação de contas. 3 – De forma que qualquer pessoa sem conhecimento prévio em prestação de contas possa entender e acompanhar.		2 – Idem. 3 – Não se aplica.
Eixo – Gestão 5AF	Modernização e adequação dos espaços da Universidade 1 – Modernizar, padronização e adequação dos espaços da universidade.	Melhorar a infraestrutura de armazenamento e conservação de documentos visando maximizar o uso dos espaços e agilidade no acesso de informações. Criar mecanismos de adequação da infraestrutura dos laboratórios visando atender o avanço das demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. 1 – Idem.	Criação imediata de uma comissão permanente com profissionais de várias áreas para fazer avaliação e planejamento constante. 1 – Idem.	Análise e planejamento da necessidade de cada espaço (setor) para a aquisição de equipamentos e mobiliários, adequando-o ao fim que se propõe 1 – Idem.
Eixo – Gestão 5AG	Garantir estrutura básica de segurança	Garantir estrutura de segurança de cada unidade da Universidade em relação prevenção de acidentes, e segurança patrimonial e da comunidade acadêmica.	Implementação em 2 ano	Cercamento de todas as unidades, para controle do acesso de à universidade para garanti segurança patrimonial e da comunidade acadêmica.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				Implantação de sistemas de segurança contra incêndio, segurança eletrônica (câmeras, alarmes, cartões de acesso),
Eixo – Gestão  5AH	Promover o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais nas áreas deficitárias da Universidade  1 – Idem.	Proporcionar o desenvolvimento de novas práticas que já são adotadas por outras instituições, que comprovadamente funcionam.  1 – Buscar auxílios junto a outras IES para aprimoração das atividades de gestão administrativas e financeira.	Implementação em 2 ano  1 – Idem.	Análise das áreas deficitárias e dos Stakeholders. Acordo de cooperação técnica com as instituições que possuem expertise nas áreas deficitárias apontadas.  1 – Idem.
Eixo – Política estudantil  6A	Flexibilizar o auxílio alimentação, podendo conceder o auxílio ou subsidiar uma empresa de alimentação  1 – Idem.	Garantir que a formação universitária, em todos os cursos, seja amparada por políticas estudantis que sejam eficientes e ofereça condições de permanência aos acadêmicos, principalmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.  1 – Trazer o RU (Restaurante Universitário) e os auxílios sejam realizados com mais antecedência, logo no início das aulas.	Aumentar em 3 vezes o número de acadêmicos atendidos pelas políticas estudantis, como moradia, alimentação, etc. Podendo até universalizar com a implantação de restaurantes universitários.  1 – Idem.	Mudança no edital de concessão, deixando sobre encargo das unidades regionalizadas a decisão de concessão de bolsas ou o subsidio a uma empresa de alimentação, oferecendo a refeição a um valor reduzido ao acadêmico  1 – Idem.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo – Política estudantil  6B	Criação de um setor exclusivo para atendimento ao acadêmico nos Campus (no sentido de comunicação, social, apoio, informações) 1 – Criar um setor exclusivo para atendimento ao acadêmico nos câmpus (No sentido de apoio emocional, psicológico, comunicação, social e informação).	Analisar o que o aluno necessita para a adaptação no município e no ambiente acadêmico 1 – Idem.	Implementação em 1 ano 1 – Idem.	A PRAE qualificar uma equipe em cada câmpus para fazer a acolhida dos ingressantes 1 – Idem.
Eixo – Política estudantil  6C	Reformulação e normatização da concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada. 1 – A concessão do auxílio serem com antecedência logo no início do semestre. O pedido da bolsa ser no ato da matrícula. 2 – Implantar uma empresa que forneça alimentação aos acadêmicos e membros da Unemat.	Para uma melhor análise e escolha dos candidatos que mais necessitam dos auxílios 1 – Diminuir a dificuldade dos alunos. 2 – Idem.	Implementação imediata no próximo edital. 1 – Próximo semestre. 2 – Idem.	Prevendo essa forma descentralizada no edital. 1 – Idem. 2 – Idem.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



<p>Eixo – Política estudantil</p> <p>6D</p>	<p>Converter os valores de auxílios alimentação e moradia para bolsas apoio desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão.</p> <p>1 – Dar mais bolsas para ensino, pesquisa e extensão e permanecer os auxílios moradia e alimentação.</p> <p>2 – Converter as bolsas restantes da Unemat que não foram ocupadas para auxílio moradia e alimentação.</p> <p>3 – Em vez de converter, aumentar a quantidade de bolsas ofertadas e não converter os auxílios moradia e alimentação.</p> <p>4 – Não converter os valores de auxílios alimentação e moradias para bolsa apoio desenvolvendo atividades de pesquisa ensino e extensão. E sim contemplar o acadêmico a exercer uma tarefa adjunto a unemat utilizando os auxílios.</p> <p>5 – Para obter auxílios alimentação e moradia o discente deverá vincular-se</p>	<p>Para trazer o acadêmico que pelas regras do auxílio já não pode ter vínculo empregatício, para dentro da universidade, ganhando uma bolsa, onde o valor é maior que do auxílio e ainda possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de seu currículo e a vocação dentro do seu curso.</p> <p>1 – Não prejudicar acadêmicos que não entram nesses projetos. Alunos novos tem menos oportunidade e conhecimento.</p> <p>2 – Afim de atender um números maior de acadêmicos.</p> <p>3 – Aumentar a quantidade de acadêmicos auxiliados pelas bolsas distribuídos na universidade.</p> <p>4 – Idem.</p> <p>5 – Fazer com que os bolsistas (auxílios moradia e alimentação) vivenciem a graduação.</p> <p>6 – Assegurar um efetivo de acadêmicos contemplados por campus.</p>	<p>Implementação imediata no próximo edital.</p> <p>1 – Idem.</p> <p>2 – Implementação após disponibilidades de bolsas de editais Unemat.</p> <p>3 – Não se aplica.</p> <p>4 – Idem.</p> <p>5 – Idem.</p> <p>6 – Idem.</p> <p>7 – Prazo de 1 ano após avaliação de viabilidade pelo Consuni.</p>	<p>Prevendo essa política no edital.</p> <p>1 – Idem.</p> <p>2 – Regulamentação e aprovação pelos conselhos.</p> <p>3 – Não se aplica.</p> <p>4 – Idem.</p> <p>5 – Idem.</p> <p>6 – Distribuição dos auxílios através de editais próprios do campus.</p> <p>7 – A seleção dos alunos após reavaliado deve ter um acompanhamento por assistentes sociais (quantidade estipulado por campus de acordo com a quantidade de acadêmicos). Acompanhamento de 6 em 6 meses, se o acadêmico não necessitar, a bolsa será colocada novamente em edital para outros acadêmicos terem este concessão.</p>
---	---	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>em atividades de pesquisa ensino e extensão.</p> <p>6 – Garantir um quantitativo fixo de auxílios para os câmpus.</p> <p>7 - Os alunos que concorrem e recebem as bolsas de auxílio alimentação e/ou moradia, teriam o(s) auxílios até o final da graduação. Editais de 6 em 6 meses. Reavaliar o método de seleção.</p>	<p>7 – As bolsas teriam duração durante toda graduação acadêmica.</p>		
<p>Eixo – Política estudantil</p> <p>6E</p>	<p>Política para fomentar a participação dos acadêmicos nos CA's e DCE's</p> <p>1 – Idem.</p>	<p>Visando o envolvimento dos acadêmicos na vida da universidade.</p> <p>1 – Idem.</p>	<p>Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade</p> <p>1 – Imediato.</p>	<p>Regulamentação e aprovação pelos conselhos</p> <p>1 – Idem.</p>
<p>Eixo – Política estudantil</p> <p>6F</p>	<p>Volta dos programas Bolsa apoio e monitoria e o aumento das bolsas de extensão, cultura, pesquisa, focco</p> <p>1 – Volta dos programas bolsa apoio e monitoria... E divulgando de uma forma mais adequada, desenvolvimento de cada segmento, para haver um estímulo de futuros candidatos.</p>	<p>Aumento do número de estagiários-Bolsistas em todos os câmpus. Pois este tipo de fomento proporciona o aluno uma maior dedicação aos estudos e uma maior permanência na universidade</p> <p>1 – Idem. 2 – Idem.</p>	<p>Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade</p> <p>1 – Idem. 2 – Idem.</p>	<p>Regulamentação e aprovação pelos conselhos</p> <p>1 – Idem. 2 – Idem.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>2 – Volta dos programas bolsa apoio e monitoria e aumento das bolsas de extensão e cultura, pesquisa, focco e que a Unemat faça discussão com FAPEMAT e Cnpq, para que alunos possam acumular bolsas. Ex; Auxílio e PIBID.</p>			
<p>Eixo – Política estudantil</p> <p>6G</p>	<p>Construção de Creches Universitárias</p>	<p>Beneficiar centenas de mães acadêmicas, que poderão estar próximas de seus filhos no decorrer das aulas, além de se estender ao corpo docente e administrativo que também poderão utilizar a creche.</p>	<p>Iniciar estudos e análises da viabilidade para implantação em até 4 anos</p>	<p>PRAE/Reitoria viabilizar parcerias com as Prefeituras Municipais para a construção e funcionamento das Creches.</p>
<p>Eixo – Política estudantil</p> <p>6H</p>	<p>Criação de um Programa de Apoio Educacional, contemplando o Atendimento Pedagógico e o Atendimento Psicológico</p>	<p>O Atendimento Pedagógico é um conjunto de ações pedagógicas para contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes, atuando de maneira dialogada com o(a) estudante para realizar o tripé estudar, aprender e pesquisar no ambiente universitário, propiciando a redução dos índices de reprovações, jubilamentos e evasões na UNEMAT. E o Atendimento Psicológico seria um espaço de acolhimento e escuta com o</p>	<p>Iniciar estudos e análises da viabilidade e implantação em até 2 anos</p>	<p>PRAE criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		objetivo de refletir sobre a vida acadêmica, as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária, além do atendimento breve e encaminhamento para outros serviços, quando necessário.		
Eixo – Política estudantil 6 I	Viabilizar procedimentos licitatórios de maneira a proporcionar o maior desconto no produto final em detrimento do pagamento pela locação, no fornecimento dos serviços de cantina e cópias/impressões. 1 – Idem.	O desconto em refeições/ lanches e cópias/impressões proporcionará redução dos gastos dos acadêmicos. Além do fato de o valor, depositado na conta única, raramente retornar ao Câmpus. 1 – Idem.	Implantação imediata, a partir do próximo edital. 1 – Próximo semestre.	Implementação de práticas inovadoras nas Contratações na UNEMAT, buscando inspirações em outras instituições. 1 – Idem.
Eixo – Política estudantil 6J	Possibilitar a suspensão temporária de bolsas e atividades de bolsas	Permitir ao acadêmico fazer estágios, participar de programas de intercâmbio sem prejuízos das atividades dos projetos e da percepção remuneratória das bolsas.	Implantação imediata, a partir do próximo edital.	Criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo – Política estudantil  6K	Criar Edital de Auxílio Intercâmbio  1 – Criar edital de auxílio para intercâmbio, TCC e estágios. 2 – Criar edital de auxílio intercâmbio e auxílio TCC.	Viabilizar a realização de intercâmbios, sejam eles entre intercampus, nacional ou internacional  1 – Viabilizar a realização de intercâmbios, TC e estágios. 2 – Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento e diárias para desenvolvimento de estudos.	Implementação em um prazo máximo de 2 anos.  1 – Implementação imediata. 2 – Início imediato de estudos para implantação dessas políticas no prazo máximo de 1 ano.	Criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política  1 – Idem. 2 – Criação da política dentro da PROEG ou PRAE.
Eixo – Política de financiamento  7A	Determinar um valor mínimo de investimento em assistência estudantil, tendo o valor corrigido a cada ano em 0,2% até atingir 1,6% do orçamento da universidade.	Garantir recursos destinados a assuntos estudantis, a fim de assegurar o cumprimento de políticas voltada aos discentes. Através de um recurso já estabelecido, é possível elaborar um planejamento do recurso, de modo que aumente a eficiência das políticas e contribua para a formação dos alunos de graduação	Garantir recursos, a fim de dar apoio financeiro a políticas voltadas aos auxílios alimentação e moradia, a prática de esporte, participações em eventos representando a universidade, entre outros.	Formar uma comissão com os três segmentos da universidade, a fim de elaborar um planejamento de distribuição de recursos de assistência estudantil, e uma outra comissão de avaliação de eficiência, para garantir a aplicação adequada do recurso.
Eixo – Política de financiamento  7B	Garantir recursos financeiros da IES específicos p/ investimento em infraestrutura  1 – Investimento 6% em infraestrutura física dos câmpus. O valor seria em relação ao valor que cada câmpus recebe mas sem mexer na verba recebida. 2 – Investimento em meios de transporte e quaisquer estruturas que cada câmpus	Obter sustentação financeira p/ investimento em infraestrutura física nos <i>Campus</i> da IES.  1 – Idem. 2 – Idem. 3 – Idem. 4 – Idem. 5 – Idem. 6 – Implementar a contrapartida da universalidade com reserva orçamentaria para tais ações.	Todos os <i>Campus</i> da IES serão contemplados com recursos financeiros p/ atendimento da demanda por infraestrutura. Tal medida deve ter contemplada no orçamento do ano de 2018.  1 – Idem. 2 – Idem. 3 – Idem.	Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES.  1 – Idem. 2 – Idem. 3 – Idem. 4 – Idem. 5 – Idem. 6- Regulamentação e aprovação pelo conselho.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>necessite.</p> <p>3 – Custear a manutenção de todos os laboratórios, desde infiltrações, reestruturação e quaisquer reparos necessários.</p> <p>4 – Investir em acessibilidade na infraestrutura da universidade.</p> <p>5 – Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT seja destinada a infraestrutura físicas do campus.</p> <p>6- Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas.</p>		<p>4 – Idem.</p> <p>5 – Idem.</p> <p>6 – Implantar após estudos de viabilidade financeiras, em cada Campus que desenvolve projetos e programas de pesquisa.</p>	
<p>Eixo – Política de financiamento</p> <p>7C</p>	<p>Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos e pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade.</p>	<p>Para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida.</p>	<p>Implementação em um prazo máximo de 1 ano.</p>	<p>Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.</p>
<p>Eixo – Política de financiamento</p> <p>7D</p>	<p>Garantir que os recursos da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a UNEMAT, preferencialmente para o programa e/ou Campus a qual</p>	<p>O valor retornando 100% poderá ser utilizado para a reestruturação das bibliotecas com aquisições de livros e modernização dos espaços e da infraestrutura tecnológica das bibliotecas</p> <p>1- Retorno de 100% da</p>	<p>Implementação em um prazo máximo de 1 ano.</p> <p>1- Idem.</p> <p>2- Para próximo semestre.</p>	<p>Criando uma comissão para realizar o estudo e buscar isso junto ao governo do Estado</p> <p>1- Idem.</p> <p>2- Criando uma comissão junto ao governo, para dar assistência aos</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>se originou a arrecadação, em 100% do valor arrecadado</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Garantir que os recursos da fonte 240 sejam revertidos para a UNEMAT. Todo o recurso arrecadado da fonte 240, voltar para o Campus de origem.</li><li>2- Isenção da multa por atraso de livro da Biblioteca.</li></ol>	<p>fonte 240.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2- Por motivo de gasto de combustível sem necessidade e muitas vezes dificuldade de se locomover por motivos de morar perto da universidade, pois a lotérica é no centro.</li></ol>		<p>universitários sem prejudicar ambas partes.</p>
<p>Eixo – Política de financiamento</p> <p>7E</p>	<p>Criar leis, normas e regimento permitindo que a fundação receba as taxas e mensalidades de cursos, eventos ofertados pela UNEMAT e serviços prestados pelos laboratórios, retornando ao Campus de origem.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1 – Legalizar e implementar normas e procedimentos para pagamentos de taxas, multas, inscrições, cursos etc. Junto a fundação ligada diretamente a IES.</li><li>2 - Criar leis, normas e regimento permitindo que a fundação receba as taxas e mensalidades de cursos,</li></ol>	<p>Os recursos oriundos destas taxas e mensalidades devem retornar para o câmpus e/ou programa de origem das ações.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1 – Facilitar a gestão e repasses de recursos financeiros arrecadados para os respectivos setores da IES.</li><li>2 - idem</li></ol>	<p>Implementação em um prazo máximo de 1 ano.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Idem.</li><li>2- Imediato</li></ol>	<p>Criando uma comissão para realizar o estudo e buscar isso junto ao governo do Estado</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Idem.</li><li>2- idem</li></ol>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	eventos ofertados pela UNEMAT e serviços prestados pelos laboratórios e multas de bibliotecas. Retornando ao Câmpus de origem.			
Eixo – Política de financiamento  7F	<p>Criar mecanismos de captação de recursos de Compensações Ambientais junto ao Ministério Público</p> <p>1 - Criar mecanismos de capacitação de recursos de compensação ao ministério público, com repasse de no mínimo 48%.</p> <p>3- Firmar acordo entre a IES e o ministério público, a fim de repassar recursos financeiros provenientes de multas para aplicação em infraestrutura do IES.</p>	<p>Para investimento em Infraestrutura nos Campus</p> <p>1- Idem.</p> <p>2 – Idem.</p>	<p>Implantação em um prazo máximo de 1 ano.</p> <p>1 - Idem.</p> <p>2 – Idem.</p>	<p>Criando uma comissão para viabilizar a parceria.</p> <p>1 - Idem.</p> <p>2 – Idem.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

**7 - Referências**

1. ANDRÉS, APARECIDA. ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Consultoria Legislativa da Área XV Educação e Cultura , Brasília, DF – 2011.
2. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Estatuto da Unemat. Resolução Nº 002/2012 – CONCUR
3. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Planejamento Estratégico Participativo (PEP): Relatório. Unemat: Cáceres, 2015.
4. Habel, J. C., Gossner, M. M., Meyer, S. T., Eggermont, H., Lens, L., Dengler, J., & Weisser, W. W. Mind the gaps when using science to address conservation concerns. *Biodiversity and Conservation*, v. 22, n. 10, p. 2413-2427, 2013.
5. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Planejamento Estratégico Participativo (PEP): Relatório. Unemat: Cáceres, 2015.
6. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Estatuto da Unemat. Resolução Nº 002/2012 – CONCUR
7. UNEMAT. Relatório da Gestão 2002-2010. UNEMAT para todos. Cáceres: Universidade do Estado do Mato Grosso, 2010.